



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

De acordo com os resultados dos Censos de 2011, a população portadora de deficiência em Macau situava-se em 11 141 pessoas, das quais 1 121 eram portadoras de deficiência visual, o correspondente a 10 por cento do total do número de deficientes, o que significa que em cada dez deficientes um é invisual<sup>1</sup>. Na opinião das organizações associativas responsáveis, o serviço de apoio aos invisuais em Macau encontra-se muito desactualizado e num estado que nem atinge os níveis dos países em desenvolvimento, tendo ficado parado nos patamares da década de cinquenta ou sessenta.

Veja-se, por exemplo, a deslocação dos invisuais, para a qual o Governo implementou uma tarifa especial para incentivar esses deficientes a deslocarem-se de autocarro, tendo também introduzido um sistema de aviso sonoro para lhes facilitar a deslocação em transporte colectivo: aquele passou a ser apenas utilizado nos autocarros da carreira 4 e, após um ano de aplicação, esse sistema foi estendido à carreira 17, mas apenas algumas paragens dos seus percursos é que têm o emissor sonoro instalado, o que é considerado insuficiente pelos deficientes invisuais.

---

<sup>1</sup> Resultado dos Censos de 2011, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

No que respeita às carrinhas de transporte de deficientes para reabilitação, neste momento, existem em Macau apenas seis desses veículos e, ainda, três carrinhas-ambulância para casos não urgentes. Durante anos, esses meios de transporte prestaram serviço a uma média anual de trinta mil utentes, nas deslocações entre os seus domicílios e os centros de cuidados de saúde. Devido à carência dessas carrinhas, na sua utilização tem-se dado prioridade aos doentes crónicos e às pessoas com problemas de mobilidade, e os invisuais têm-se deparado com dificuldades na utilização desses meios de transporte, pelo facto de não pertencerem àquele grupo de utentes prioritários<sup>2</sup>.

Apesar da existência, em Macau, de sistemas de circulação pedonal sem barreiras arquitectónicas, verifica-se, porém, a falta de instrutores qualificados para ensinar a sua utilização aos invisuais, os quais não conseguem utilizar por si os referidos equipamentos de circulação, estando por isso dependentes do apoio de familiares e de amigos nas suas deslocações. Segundo me afirmaram os deficientes invisuais, em Macau há falta de instalações sem barreiras arquitectónicas, e aquelas que existem apresentam características pouco acessíveis e inconvenientes. Por exemplo, é possível constatar um desnivelamento excessivo das bermas nas paragens de autocarros e nos

---

<sup>2</sup> Jornal "Ou Mun" (*Macau Daily News*), 14 de Novembro de 2013.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

passeios, assim como a elevação excessiva dos degraus nas vias públicas, cujos ladrilhos de orientação no pavimento também já estão degradados. Além disso, nos semáforos mantém-se a utilização do sistema antigo de emissão sonora, e não há critérios uniformizados nos pavimentos de orientação para deficientes visuais colocados nas ruas, o que pode constituir um perigo para a sua deslocação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – O Governo vai estender o sistema de aviso sonoro a mais carreiras de transporte colectivo? Nos percursos das carreiras 4 e 17 de transporte público, por que razão o referido sistema sonoro está apenas instalado nalgumas paragens e não em todas?

2 – Considerando as necessidades dos utentes das carrinhas de transporte para reabilitação, pergunta-se: o número das mesmas vai ser reforçado e que plano possuem as autoridades competentes para esse serviço? Quais as considerações das autoridades quanto às instalações sem barreiras arquitectónicas no projecto do metro ligeiro?

3 – Com a falta de instrutores para a utilização dos equipamentos sem barreiras arquitectónicas, muitos portadores de deficiência visual



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

desconhecem o modo de funcionamentos desses equipamentos e não conseguem deslocar-se por si próprios. Assim sendo, o Governo vai abrir acções de formação para os invisuais em espaços seguros de circulação pedonal para os ensinar a utilizar aquelas instalações?

**A Deputada à Assembleia Legislativa,**

**Chan Hong**

17 de Abril de 2015